

A sustentabilidade do Mercado de Trabalho

António Murta

8 Maio 2014



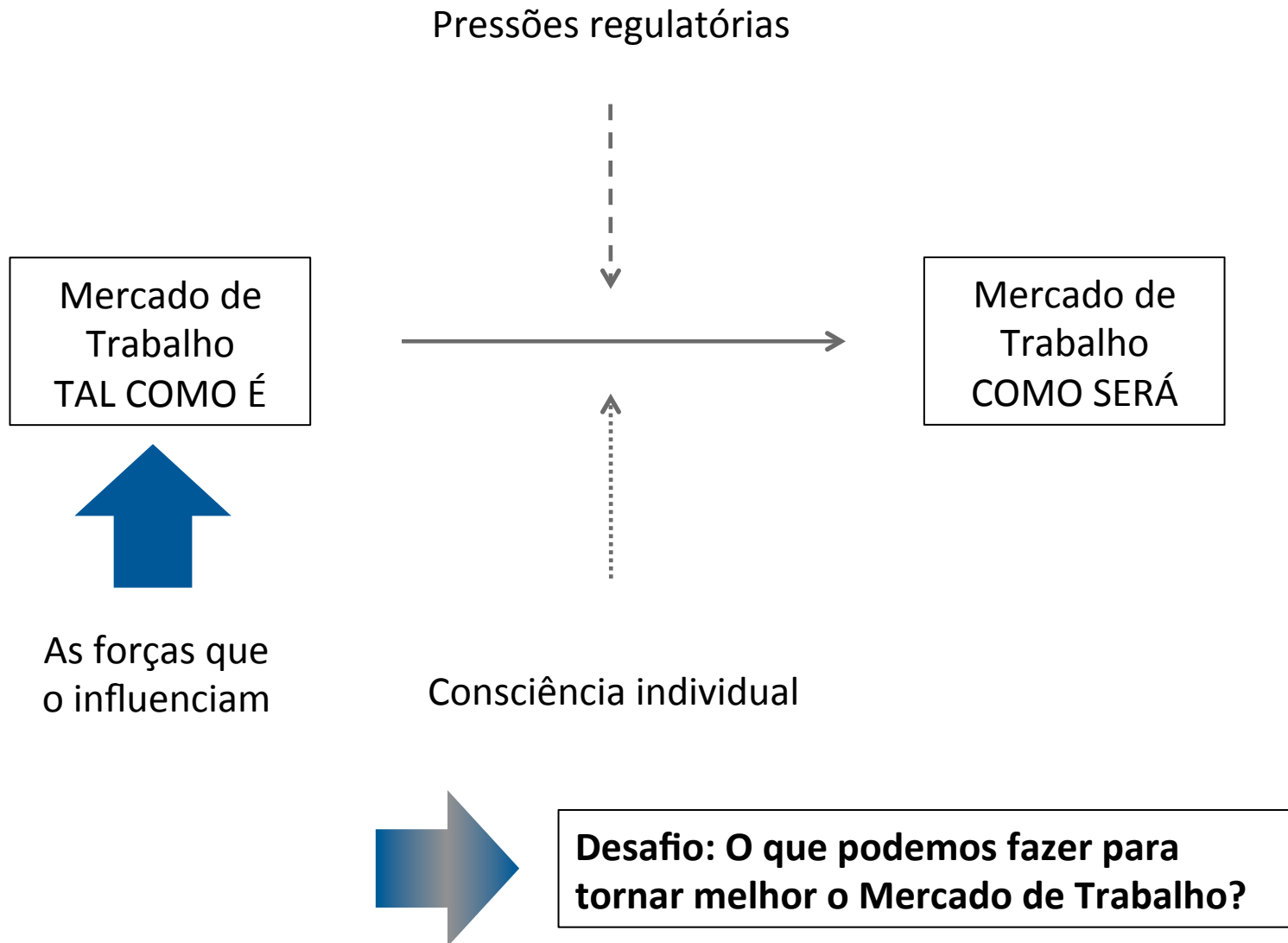
1- Futurologia do Trabalho : Introdução

2- As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Gratton

3- O impacto da tecnologia

4- A minha perspectiva

5- A emergência da 2ª Idade da Máquina



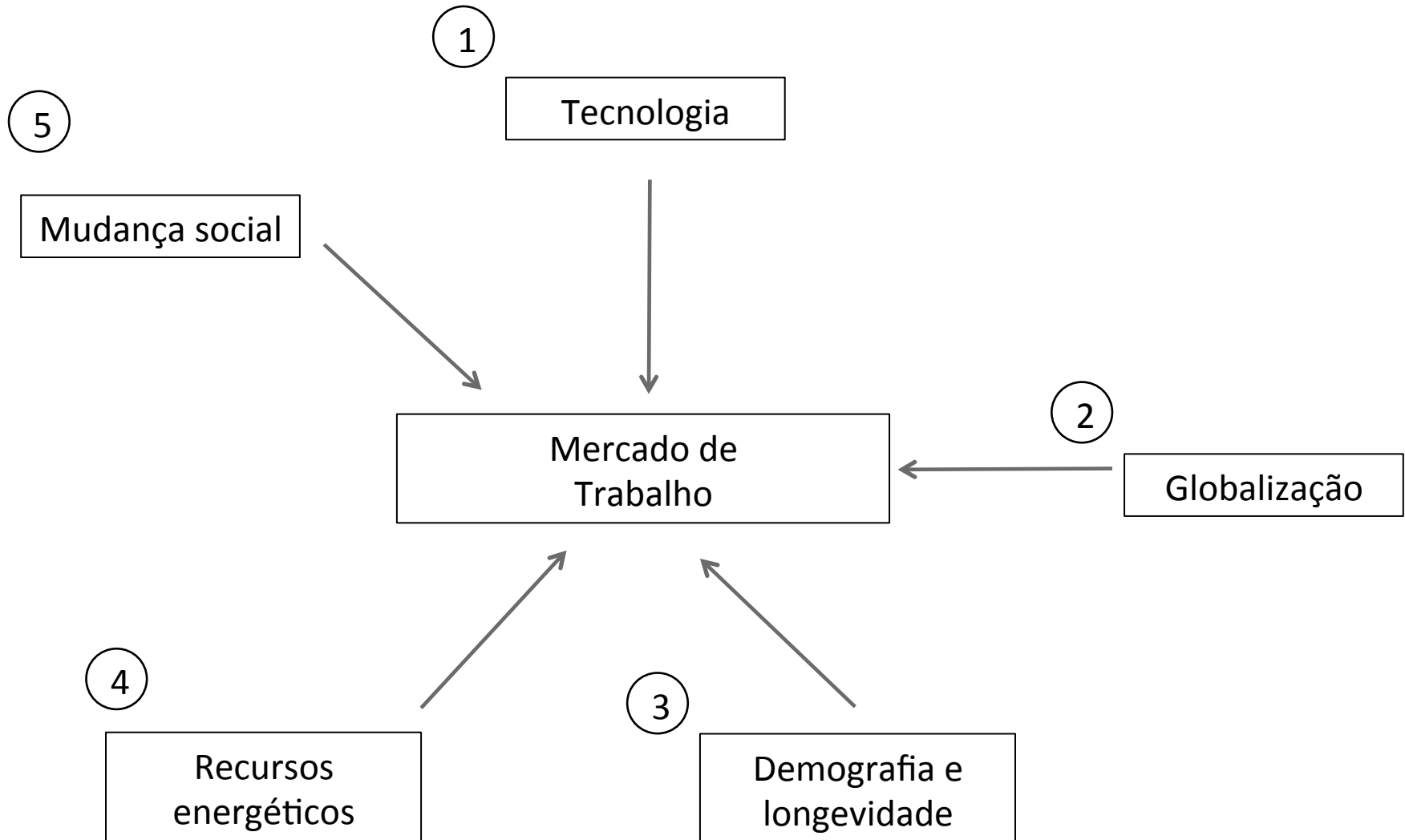
1- Futurologia do Trabalho : Introdução

2- As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Gratton

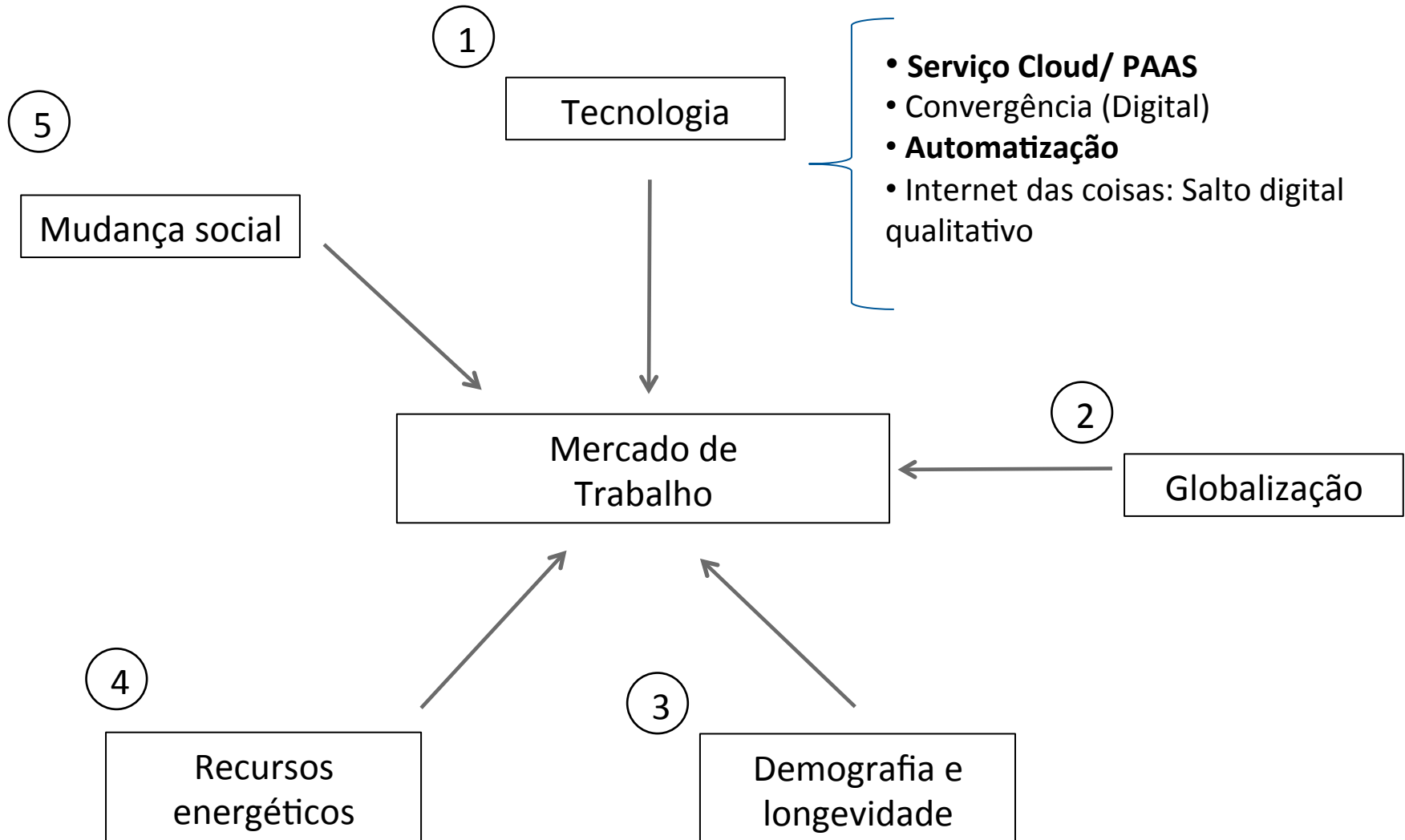
3- O impacto da tecnologia

4- A minha perspectiva

5- A emergência da 2ª Idade da Máquina



As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Graton



1- Futurologia do Trabalho : Introdução

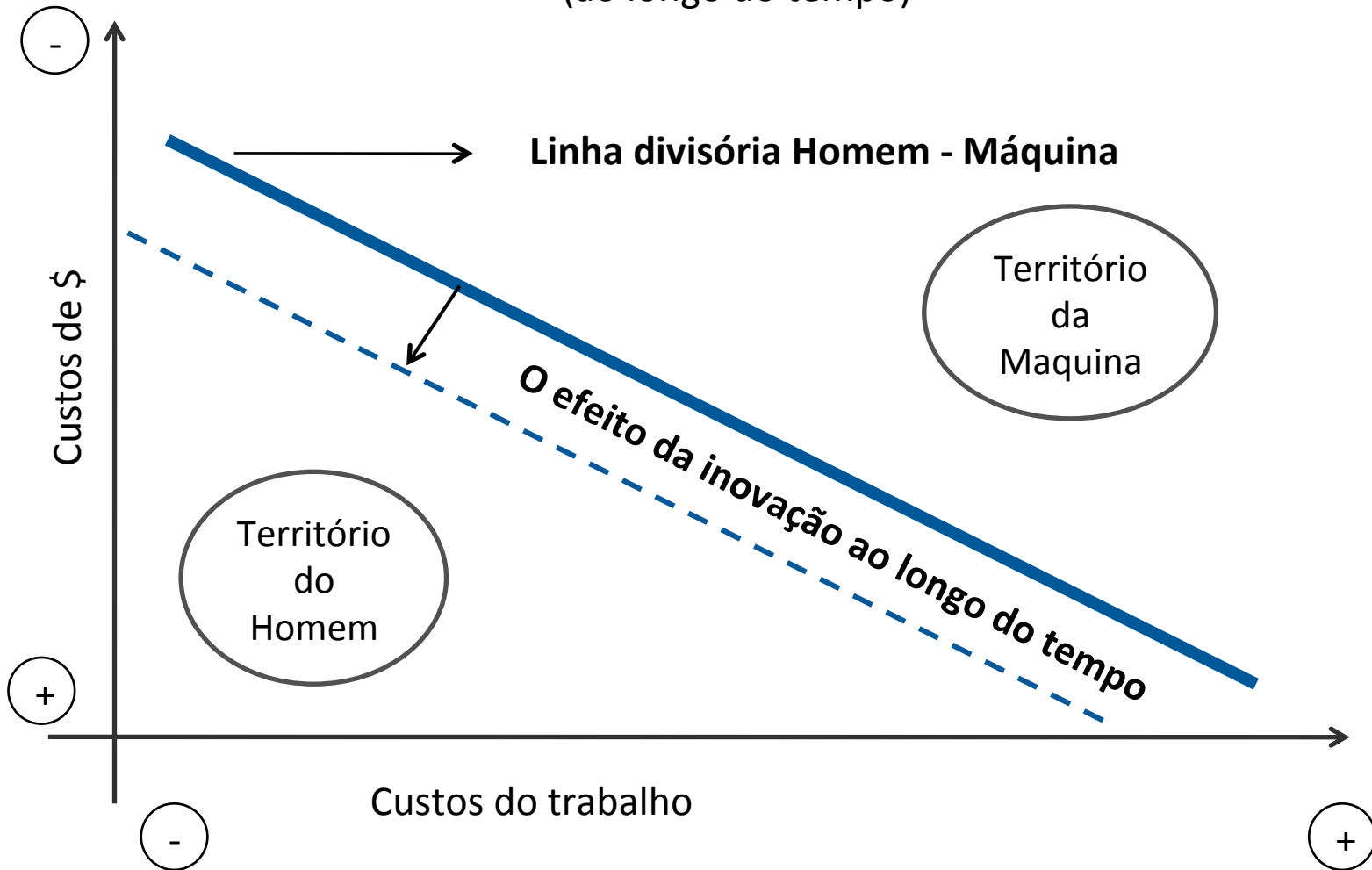
2- As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Gratton

3- O impacto da tecnologia

4- A minha perspectiva

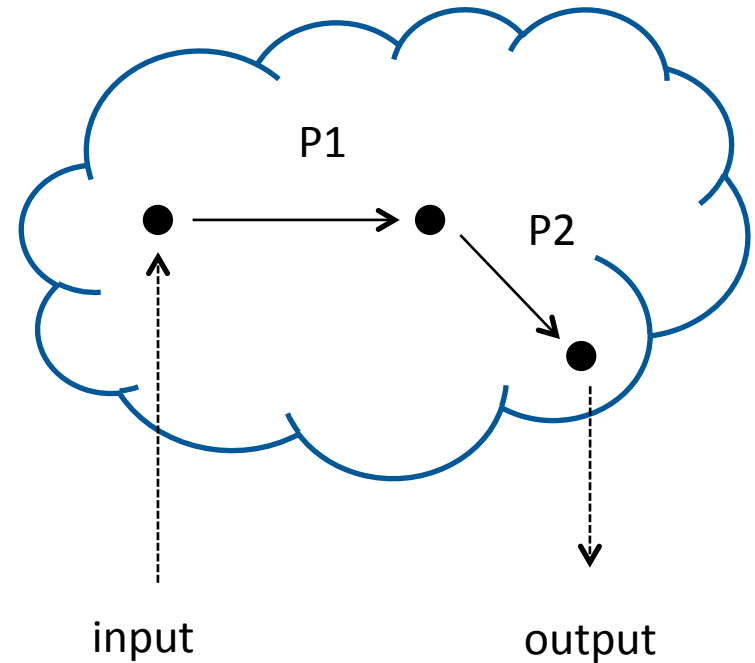
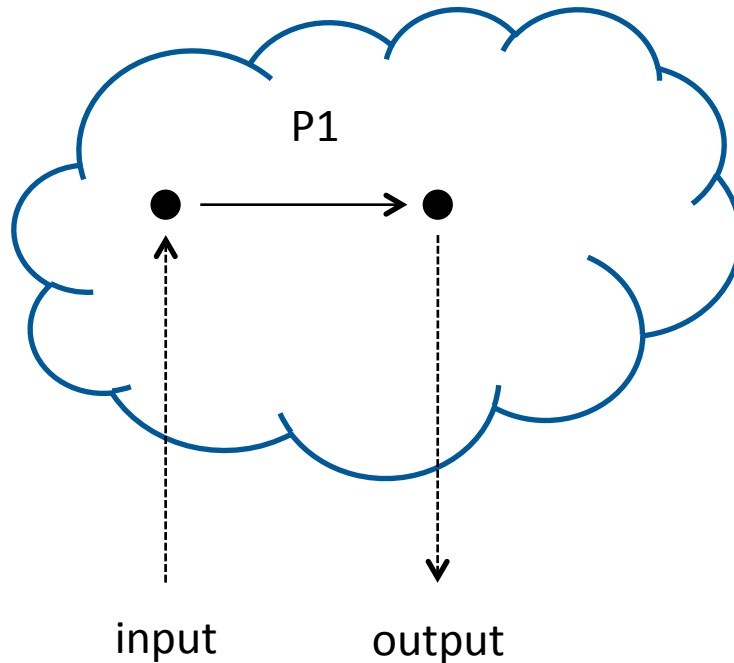
5- A emergência da 2ª Idade da Máquina

Linha divisória Homem – Máquina e o efeito da inovação
(ao longo do tempo)



• Kurtzweil: singularity = 2045?

Serviços da Cloud: criação de um verdadeiro mercado de trabalho **global**



- **A localização não importa (cliente, trabalhador)**
- Cadeias de valor virtual (eg. Fábrica 4.0 – 3D dada como adquirida)
- Qualidade = Y (custos, níveis de serviço)

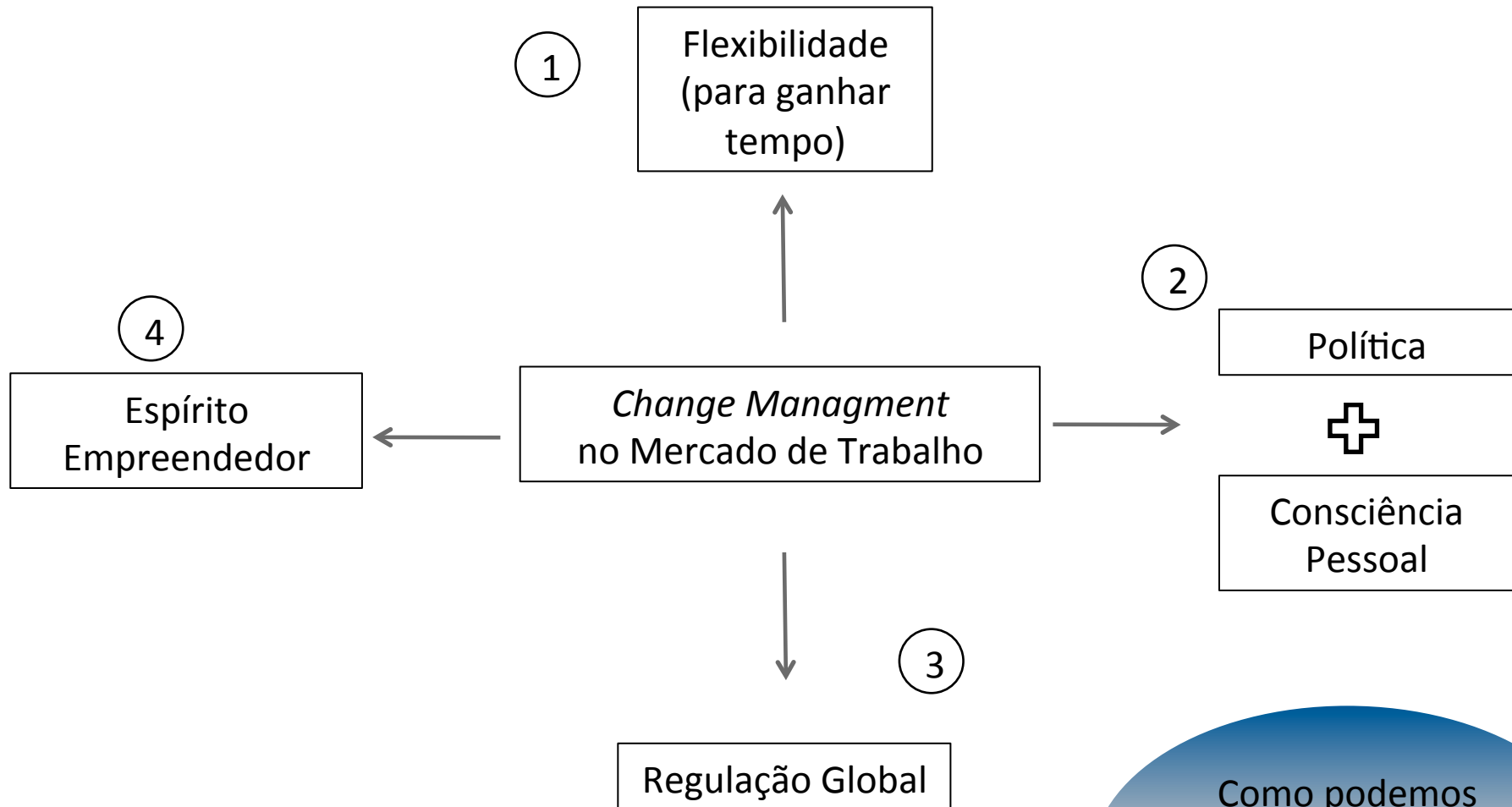
1- Futurologia do Trabalho : Introdução

2- As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Gratton

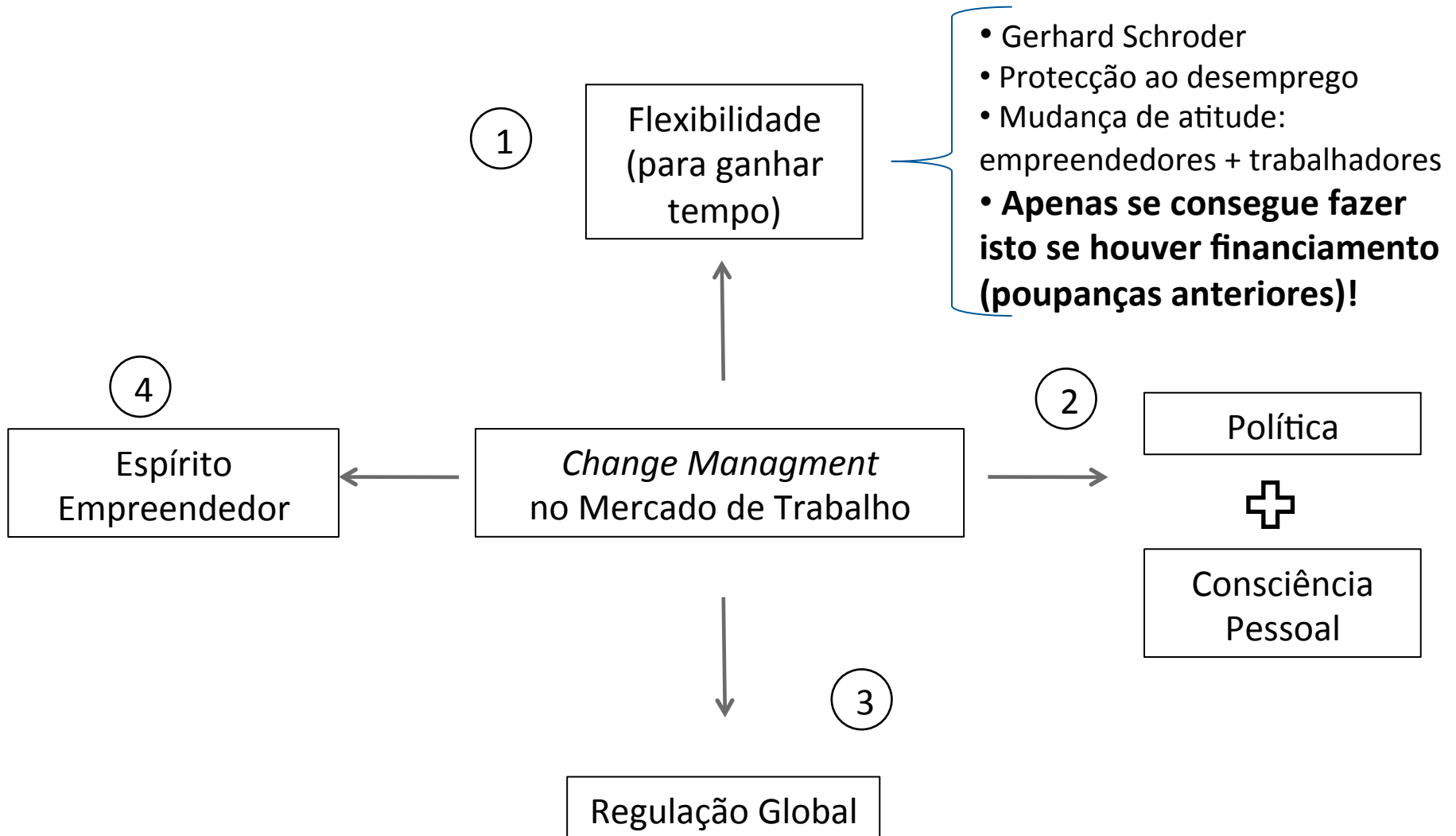
3- O impacto da tecnologia

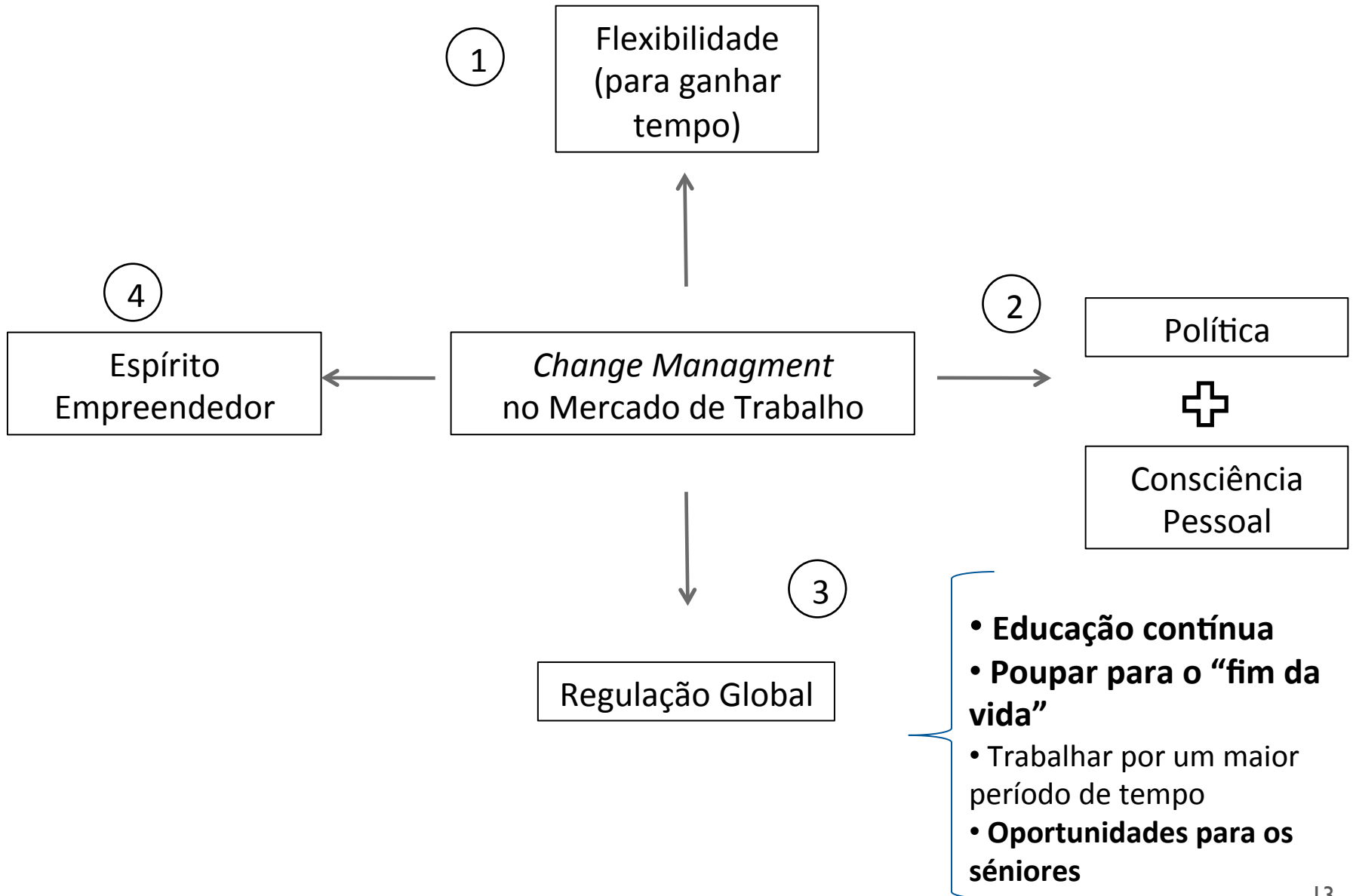
4- A minha perspectiva

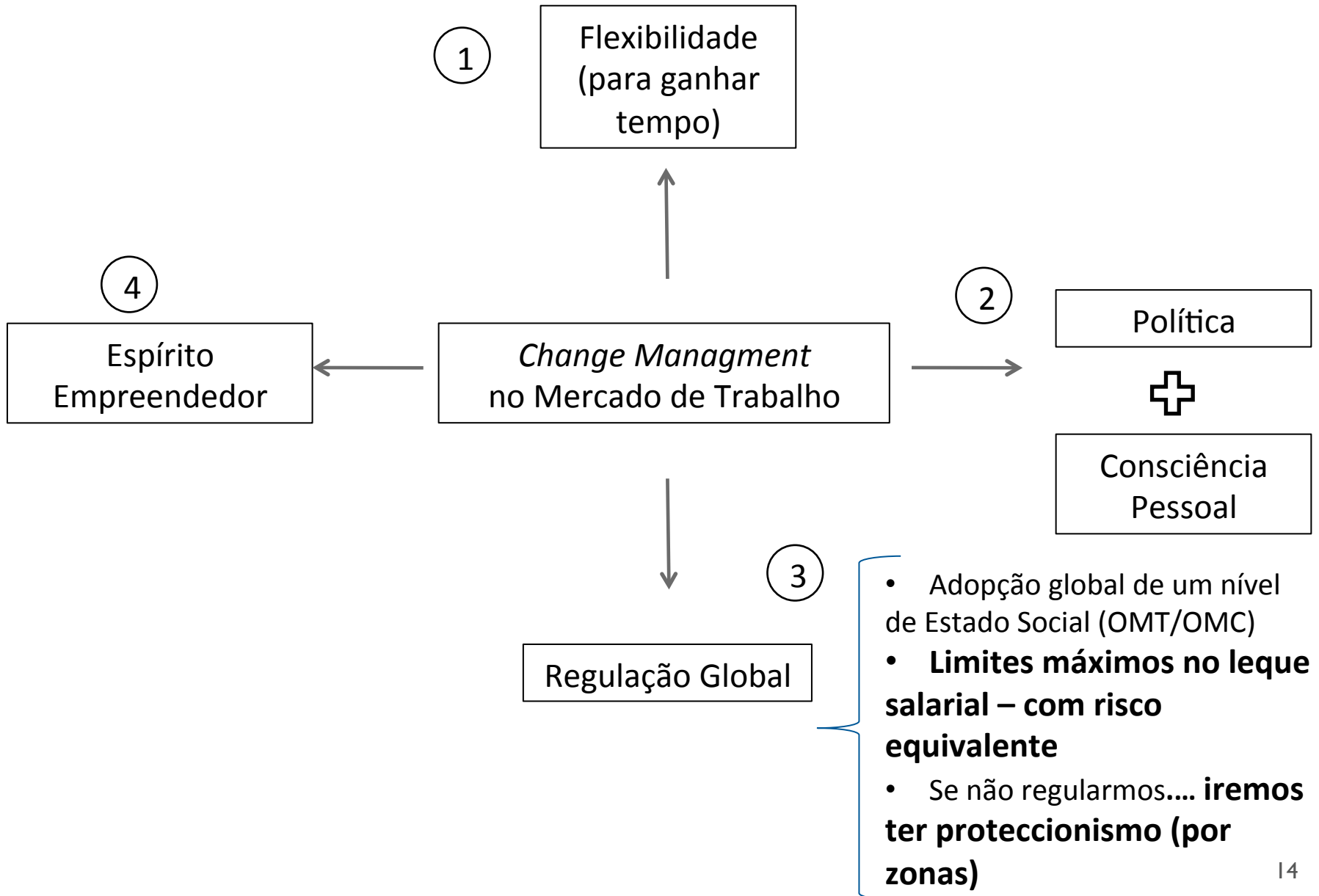
5- A emergência da 2ª Idade da Máquina

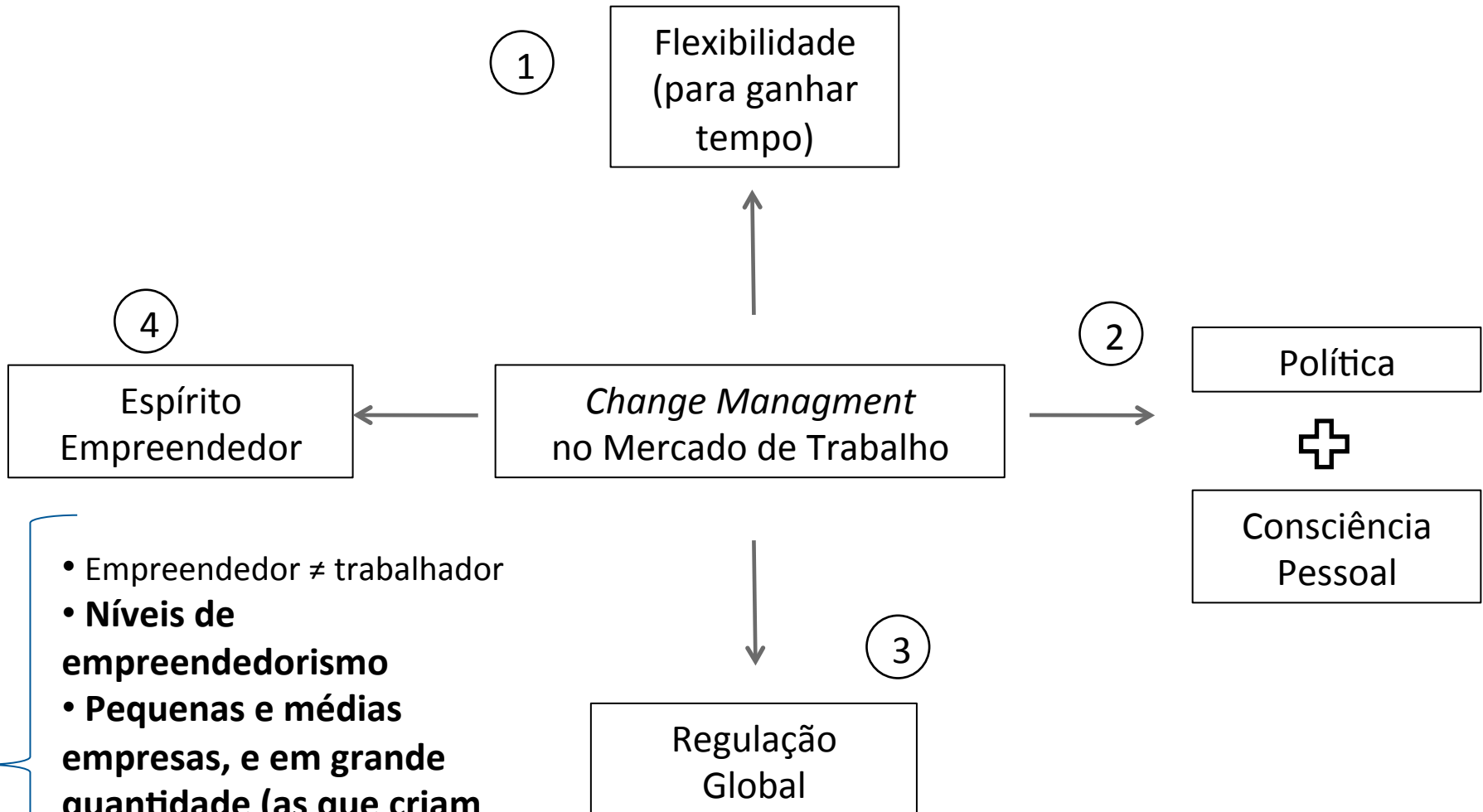


Como podemos diminuir os riscos de isolamento/exclusão social?









- Empreendedor ≠ trabalhador
- **Níveis de empreendedorismo**
- **Pequenas e médias empresas, e em grande quantidade (as que criam emprego)**
- Ecosistemas com um grande número de pequenas e médias empresas associadas

1- Futurologia do Trabalho : Introdução

2- As forças que influenciam o Mercado de Trabalho: o Modelo Gratton

3- O impacto da tecnologia

4- A minha perspectiva

5- A emergência da 2ª Idade da Máquina



- O efeito de Shumpeter ainda funciona – mas ...
... é demasiado lento
- Matriz de divisão de trabalho : cognitivo / manual ;
Rotineiro / não-rotineiro
- Mais defendidos : manual / não-rotineiro
- Necessário um novo Modelo de **Educação Contínua**
(estudar durante toda a vida = única forma de defender a **Empregabilidade**)

- **Pessoa = N Competências em vários Domínios (“spread your bets”)**
- MOOCs como mecanismo-chave – com reputação
- Maior nível de empreendedorismo – risco e ganho partilhados
(capitalismo social próprio da Sociedade do Conhecimento)
- **Mudança nos Impostos sobre Valor Acrescentado e Criado**
- **Maior escalabilidade financeira → Maior progressividade fiscal**

- ➔ 1. ***“The Shift”***, Lynda Gratton, 2011, Hapercollins
- 2. *“The new division of labour”*, F. Levy and R. Murnane, 2004, Princeton Press
- 3. *“The singularity is near”*, R. Kurzweil, 2009
- 4. *“The future of work”*, T. Malone, 2004, Harvard Press
- 5. ***“Special Report: The future of jobs”***, The Economist, September 10th 2011
- ➡ 6. **“The Next war – on Jobs”**, CEO of Gallup, 2012
- 7. *“Race against the Machine”*, Eric Brynjolfson and Andrew McAfee, 2012
- ➔ 8. **“The Second Machine Age”**, Eric Brynjolfson and Andrew McAfee, 2014